

Influência e importância dos Super-Heróis nas Relações Internacionais: Uma visão Pós-Modernista

João Marcos Justo Lins (ASCES)¹

Caruaru, 2015.

¹ Graduando em Relações Internacionais da Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES). E-mail: joaoms21@hotmail.com

Influência e importância dos Super-Heróis nas Relações Internacionais: Uma visão Pós-Modernista

João Marcos Justo Lins

Resumo:

As Relações Internacionais possuem uma vasta pluralidade na abrangência de disciplinas o que está altamente ligado com a inúmera quantidade de temas que podem ser trabalhados por esta disciplina. Com o extremo fluxo de informações e a facilidade de rotação destas mesmas informações que teve a potência maximizada pela globalização, a conexão do conhecimento entre pessoas, países, continentes, transformou-se em algo que é feito em frações de segundo sem mesmo se quer sair do lugar. Com esses preceitos em mente, este corrente artigo visa abordar a influência e a importância dos super-heróis para as relações internacionais no geral, tanto em seu campo de atuação como no de estudos, mas com uma abordagem embasada pela visão das teorias pós-positivistas das relações internacionais, com maior precisão a teoria pós-modernista. Utilizaremos de algumas perspectivas históricas, e uma base cultural para a presente análise.

Palavras-Chaves: Super-Heróis; Influência; Importância; Relações Internacionais; Pós-Modernismo.

Abstract:

International Relations have a vast plurality in the scope of disciplines which is highly connected with the countless number of issues that can be worked in this discipline. With the extreme flow of information and the facility of rotation of these same information that has had the power maximized by globalization, the connection of knowledge between people, countries, continents, turned into something that is done in a split second whether isn't needed to leave the place you are. With such precepts in mind, this current article intends to address the influence and importance of superheroes for international relations in general, both in its field of action and in studies, but with an informed approach by the vision of post-positivist theories international relations, more precisely the postmodernist theory. We will make use of some historical perspectives, and a cultural basis for this analysis.

Keywords: Super Heroes; Influence; Importance; International relations; Postmodernism.

Introdução

Este trabalho consiste em mostrar brevemente as características positivistas que estão por trás das tramas de aventura do mundo dos super-heróis que fascina crianças, jovens e adultos, homens e mulheres. Como ponto inicial tomaremos a crítica ao iluminismo, estrategicamente faremos uma alusão ao renascimento, o grande ápice da razão humana que colocaria o homem na posição central de tudo que ele estivesse envolvido e o poder da sua razão pura iria solucionar todos os problemas da humanidade, pois a capacidade de pensar o homem agora seria o grande caminho para a libertação e desenvolvimento da espécie. Investigaremos além do ponto de vista histórico e cultural, os discursos e produções de alienação baseados nos super-heróis, quais são os reais interesses por trás da produção, quais são as mensagens que são “ingenuamente” passadas, por que são passadas e por que são passadas também será abordado no nosso estudo.

O gênero dos super-heróis obtém um enorme destaque midiático e atrai um número grandioso de jovens e crianças que são os focos mais claros dos produtores, que possuem meios de proliferação e propaganda desses super-heróis de uma maneira assustadora, através de produção escrita: livros e revistas, brinquedos, utensílios, material escolar, filmes e desenhos, eventos, jogos e redes sociais, dentre várias outras formas os poderosos heróis ganham a cena de várias formas imagináveis e possíveis. Estando presente assim em vários assuntos de forma explícita ou não em algumas pautas internacionais.

Definindo Super-Herói

Um herói é o ser que se dedica a lutar por uma causa nobre. É dotado de qualidades como força, inteligência e ética. Com características supra-humanas, como voar, super força, poderes psíquicos, ou dotações de animais ou pessoas comuns com ferramentas especiais e que segue um código de conduta exemplar e é incorruptível. Liberdade, fraternidade, justiça, coragem, sacrifício, lealdade guiam o herói em sua vida com motivações sempre moralmente e eticamente justas para com toda a sociedade (SILVA,2011).

Conceituando Cultura Popular

É notável a dificuldade que pode se obter ao tentarmos conceituar a cultura, por ser um campo altamente abrangente, reteremos nossa análise para não estendermos a muitos conceitos, sendo assim definiremos que “Cultura Popular é um fazer. É o que nós fazemos, em comum, com os outros”. (DITTMER, 2015). A cultura popular é produzida pela interação entre os seres humanos, a partir do momento onde eles realizam coisas em comum com outras pessoas do seu convívio social, no caso de crianças e jovens, a troca de figurinhas, as brincadeiras baseadas em super-heróis, os desenhos que todos os garotos gostam de assistir é reproduzir de alguma forma as fantásticas narrativas dos contos heroicos do seu herói favorito.

Conceituando Cultura de Massa

A produção da indústria de alienação em massa faz uso de seus discursos, narrativas e literaturas para servir a fins dos seus ideais, voltado para atingir o maior número de pessoas possíveis em diversas maneiras, “A unidade visível de macrocosmo e de microcosmo mostra aos homens o esquema da sua civilização: a falsa identidade do universal e do particular”. (HORKHEIMER e ADORNO, 2002). A universalização de conceitos e narrativas coloca as pessoas para quais as mesmas são destinadas em caixinhas ideológicas, que restringe a compreensão total do fato em ocorrência “A verdade, cujo nome real é negócio, serve-lhes de ideologia. Esta deverá legitimar os refugos que de propósito produzem. Filme e rádio se autodefinem como indústrias, e as cifras publicadas dos rendimentos de seus diretores-gerais tiram qualquer dúvida sobre a necessidade social de seus produtos”. (HORKHEIMER e ADORNO, 2002). No caráter de cultura de massa, podemos notar também a idealização de um padrão corporal altamente cultuado entre quase todos os heróis, um visual desejável e escultural, que revelam uma hierarquia de classes, gêneros, raças e culturas.

Nacionalismo e Positivismo

Os super-heróis trazem consigo uma extremamente forte presença do nacionalismo e patriotismo, o dever de proteger a sua nação por que o mais poderoso tem que defender a si próprio, e defender todos os outros ter voz por todos os outros e agir por todos os outros, tornam-se assim alguns heróis figuras patriotas, divulgadores e propagadores dos princípios e moral da nação que os mesmos defende.

E com uma maneira particular de resolver os “problemas” da sociedade, a resolução racional, exata, violenta e precisa como um ato cirúrgico. “Eu sabia que algumas formas de cultura são mais respeitadas que outras” (DITTMER, 2015). Algumas formas de cultura são mais respeitadas que outras por que elas vão ganhando legitimidade, advinda de sua popularização e aceitação entre os receptores das mensagens. Inspirados no “Interesse Nacional”, e em preceitos totalmente positivistas de como o mundo funciona ou deveria funcionar os heróis hasteiam seus poderes, e criam padrões a ser seguidos por aqueles que legitimam a sua influência.

Conhecimento e Poder

“Todo poder exige conhecimento e todo conhecimento reforça e depende de relações de poder existentes. Por isso não existe algo como uma “verdade”, que existe independente do poder” (SMITH, 1997). Aquele que detém o conhecimento controla o poder através de discursos, literatura e ações sociais assim como Robert Cox concluiu em suas análises “A teoria é sempre para alguém e para algum propósito”. A renovação do conhecimento faz a manutenção do poder, que encontra novas rotas, novas possibilidades para estabilizar este poder durante o máximo de tempo possível e procurar estruturas para maximização, expansão e legitimação deste poder. A utilização de armas ideológicas para manipular o público alvo é um ator de poder silencioso e arrasador.

O Caráter do Discurso

Os enredos de ação e as tramas nas quais os seres supremos estão envolvidos atraem o público alvo para o discurso explícito ou implícito do herói, como um jovem pode não se identificar com uma narrativa onde um jovem de ensino médio que vai ao colégio todos os dias, órfão de pais criados pelos tios com condições de renda baixa, altamente estudioso e inteligente que ganha poderes por uma picada de aranha radioativa, ou ser um super soldado modificado geneticamente para obter a força equivalente à de dez homens para defender a sua nação em uma guerra. Os discursos falados obtêm um impacto imediato e colaterais, pelo próprio tom doutrinator que os mesmos exercem, um exemplo bem claro:

“...não importa o que a imprensa diga. Não importa o que os políticos ou as multidões digam. Não importa se o País inteiro disser que uma coisa errada está correta. Repúblicas são fundadas em um princípio acima de todos: A exigência de que nós temos que defender aquilo em que acreditamos, não importa quais sejam as consequências. Quando o povo, a imprensa ou o mundo inteiro disser para que você saia de onde está, o seu dever é se plantar como uma árvore à beira do rio da verdade e dizer para o mundo inteiro: Não. Saiam vocês” (The Amazing Spiderman #537).

A aproximação que estas narrativas buscam obter do campo social, trazendo os super-heróis para uma vivência mais normal, sem fazer o homem perder o vislumbre na superioridade, na dominação, no controle, influência a conduta de pessoas, influência tomadas de decisões, acendendo no espírito humano as capacidades supra-humanas de resoluções de problemas que visam a consagração, e o espírito de defesa do ideal nacional, serão atividades consciente ou inconscientes.

Importância

Nas relações internacionais existem vários jogos em disputa no tabuleiro, jogos de poder, econômico, político, influência, persuasão... então por que não obter uma ferramenta que dissemine as vontades que se deseja alcançar de forma silenciosa, mas ao mesmo tempo efetivas quando legitimadas. Nas palavras de Rodney Costa “Os heróis são importantes para a sociedade. Em todos os momentos de nosso desenvolvimento – cognitivo, moral, social, afetivo etc. – necessitamos de heróis, com os quais podemos nos identificar e que mostrem possibilidades para avançarmos em nossa vida”. Um espaço para a materialização dos desejos humanos é necessário, mas também é muito visível que o mesmo se torna um meio de influência e de controle psíquico.

Influência

A defesa de ideais libertários, democráticos em defesa da justiça da igualdade e da prosperidade são fortemente disseminados na pós-modernidade, colocando novos temas para as tramas dos heróis e abordando novos assuntos atraem cada vez mais pessoas para estas histórias, geram novas relações políticas, abrem novas perspectivas ideológicas e aceitação de novos conceitos, o momento no qual está associado o herói ajuda a propagar mais rapidamente os ideias, a exemplo do capitão américa e as guerras mundiais, ou algo mais contemporâneo os X-men e as lutas por movimentos sociais de desigualdade e exclusão nos grupos chamados de minorias, sem falar na produção de massa de novos mercados, literários, visuais e auditivos, que torna as figuras dos heróis um negócio altamente lucrativo economicamente falando. É difícil encontrar pessoas que não tenham um super-herói favorito, ou que se quer não tenha o conhecimento de um deles, em qualquer lugar do mundo eles possuem popularidade, que alastra cada vez mais a zona de influência dos princípios divulgados pelos heróis. Os super-heróis são altamente permeados de filosofias e das ambições humanas, são a retratação das possibilidades dos desejos dos homens.

Considerações Finais

As teorias pós positivistas abre bem a vista dos posicionamentos teóricos das relações internacionais, para que elas sejam observadas de vários olhares, variadas percepções, sabendo que as relações internacionais não são estáticas, se faz importante compreender os vários fatores e as várias justificativas das variadas construções, teóricas, literárias, midiáticas, entre tantas outras, mas sem também entrarmos em um posicionamento de criticar a tudo e todos de forma niilista, para não encontrar apenas pontos negativos dos cenários analisados.

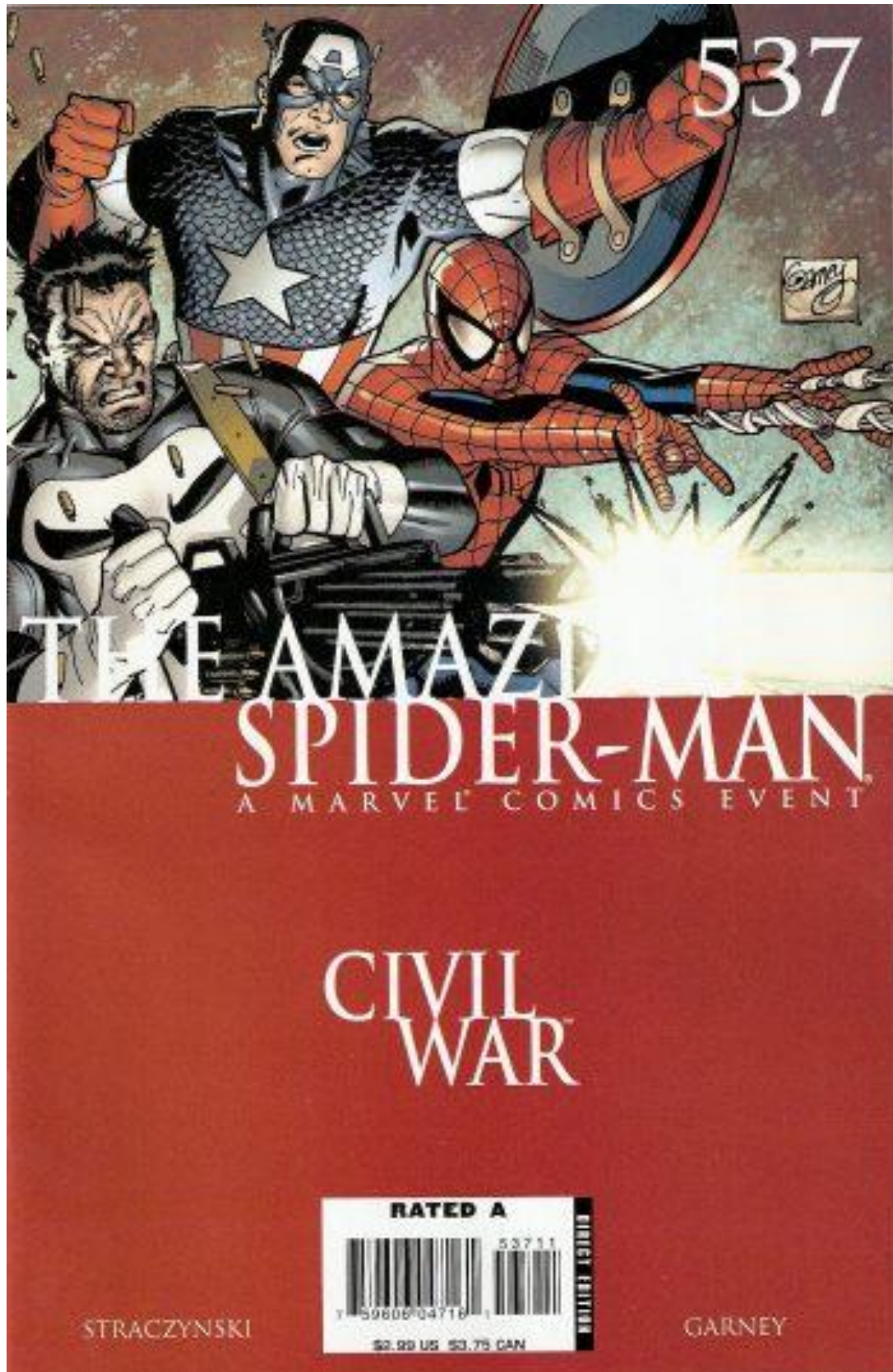
Podemos entender então que as narrativas funcionam muito bem, principalmente nas crianças por que fica gravado em seu subconsciente as verdadeiras intenções das tramas de heróis, como eles resolvem os problemas cotidianos, com violência racional e estratégica. E não só as crianças, mas o homem em si, pois compreendemos um fato da psicologia simples, mas que revela o que esta aqui sendo tratado a motivação psíquica:

“A motivação é encarada como uma espécie de força interna que emerge, regula e sustenta todas as nossas ações mais importantes. Contudo, é evidente que motivação é uma experiência interna que não pode ser estudada diretamente” (Vernon, 1973, p.11).

Dessa forma os super-heróis podem sim serem responsáveis por alguns acontecimentos das Relações Internacionais, através das influências de posicionamento de ética e moral que eles exercem nas pessoas, sem deixar de falar na importância de indústria de cultura do cenário midiático que eles provocam. E retornando a critica do renascimento da razão com elemento libertador e emancipador das vontades humanas que trariam a evolução da espécie, não é o que conseguimos enxergar que está acontecendo, pois esta emancipação está sendo controlada por aqueles que detêm o conhecimento e o poder, para agir de acordo com suas vontades e ideais. Que na pós-modernidade ganharam extrema força e peso para as relações internacionais devidos ao grandioso e veloz fluxo de informações.

Anexos

Anexo A – Revista em quadrinhos: The Amazing Spiderman #537. Referente à O caráter do Discurso.



Anexo B – The X-MEN, Série animada de Televisão. Referente a aproximação dos heróis as realidades sociais.



Anexo C – Revista em quadrinhos: Capitão América, referente ao nacionalismo e positivismo.



Anexo D – Revista em quadrinhos Homem Aranha, Crise no Campus. Referente à aproximação dos heróis as realidades sociais.



Lista de Filmes

NOILAN, Crhistopher. **Batman Begins**. Direção: Christopher Noilan. Warner Bros Picture, 2005. 1 DVD (139 min.), color.

NOILAN, Crhistopher. **Batman: O cavaleiro das trevas (The Dark Knight)**. Warner Bros Picture, 2008. 1 DVD (152 min.), color. RAIMI, Sam.

RAIMI, Sam, **Homem-Aranha (Spiderman)**. Columbia Picture, 2002. 1 DVD (121 min.), color.

JOHSTON, Joe. **Capitão América: O Primeiro Vingador**, Marvel Studios, 2011. (2h 03min)

RUSSO, Joe; RUSSO, Anthony. **Capitão América: O Soldado Invernal**, Marvel Studios, 2014. (2h 08min).

GUN, James. **Os Guardiões da Galáxia**, Marvel Studios, 2014, (2h 01min).

SINGER, Bryan, **The X-MEN**, Fox Studios, 2000. (1h 44min).

Referências Bibliográficas

DITTMER, Jason, **On Captain America and ‘doing’ Popular Culture in the Social Sciences**. 5 de maio de 2015.

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. Pp. 169 a 214. In: LIMA, Luiz Costa. **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 364p.

JACKSON, Robert e SORENSEN, Georg; **Introdução as Relações Internacionais**. Jorge Zahar Editor Ltda. Rio de Janeiro 2007.

Vernon, M. D. (1973). **Motivação humana**. Tradução de L. C. Lucchetti. Petrópolis: Vozes. (trabalho original publicado em 1969).

WALKER, R. B. J, **Inside/Outside**. PUC-Rio

STRACZYNSKI, J.Michael. **The Amazing Spiderman # 537**, Acesso em: http://marvel.wikia.com/wiki/Amazing_Spider-Man_Vol_1_537.